

ANÁLISE DA BALANÇA COMERCIAL SERGIPANA

3º Trimestre/2022



Centro Internacional de Negócios
de Sergipe



Federação das Indústrias do Estado de Sergipe
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



Centro Internacional de Negócios
de Sergipe

Rede Brasileira de Centros Internacionais de Negócios



Federação das Indústrias do Estado de Sergipe
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Federação das Indústrias do Estado de Sergipe - FIES

Elaboração

Centro Internacional de Negócios de Sergipe (CIN/SE)

Apoio

Núcleo de Informações Econômicas – NIE

Elaboração Técnica

Ana Carolina Monteiro Rebêlo

Fernanda Rodrigues dos Santos

Luís Paulo Dias Miranda

Rodrigo Rocha Pereira Lima (Coordenação)

Av. Dr. Carlos Rodrigues da Cruz, 826
Centro Administrativo Dr. Albano Franco
Edf. Albano Franco, 3º andar
Aracaju/SE – CEP 49.081-015
Tel.: +55 79 3226 7405/7439/7514
Site: nie.fies.org.br

Sumário

1. Sumário Executivo	3
2. Desempenho Geral	4
3. Exportações sergipanas no 3º trimestre de 2022	5
3.1 Exportações por categorias	6
3.2. Principais produtos exportados	7
3.3. Destino das exportações	8
3.4. Exportações por setor	8
3.5. Exportações por municípios	11
4. Importações sergipanas no 3º trimestre de 2022	12
4.1. Importações por categorias	13
4.2. Principais produtos importados	14
4.3. Origem das importações	14
4.4. Importações por setor	15
4.5. Importações por municípios	17



1. Sumário Executivo

A Análise da Balança Comercial Sergipana, elaborada pelo Centro Internacional de Negócios (CIN) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), é uma análise geral das transações comerciais internacionais de Sergipe, a partir dos dados do *Comex Stat*, sistema para consultas e extração de dados do comércio exterior brasileiro, disponibilizado pelo Ministério da Economia.

No 3º trimestre de 2022, verificou-se que as exportações sergipanas somaram aproximadamente US\$ 35,0 milhões, enquanto as importações totalizaram US\$ 78,7 milhões, resultando em um déficit de US\$ 43,7 milhões. A conta corrente de comércio do período, composta da soma das exportações e importações, totalizou cerca de US\$ 113,7 milhões.

As exportações, segundo a classificação por categorias de uso, foram compostas de bens de consumo (56,0%) e bens intermediários (44,0%).

Por sua vez, a composição das importações foi da seguinte forma: bens intermediários (89,9%), bens de capital (6,9%); bens de consumo (2,3%), bens não especificados anteriormente (0,9%) e combustíveis e lubrificantes (0,003%).

Dentre os produtos mais exportados, destacaram-se: *Suco (sumo) de laranja, não fermentados, sem adição de álcool, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes, congelado* (US\$ 16,9 milhões); *Ureia, mesmo em solução aquosa, com teor de nitrogênio (azoto) superior a 45 %, em peso, calculado sobre o produto anidro no estado seco* (US\$ 9,9 milhões) e *Outros óleos essenciais, de laranja* (US\$ 3,6 milhões).

Em relação aos principais produtos adquiridos do exterior, destacaram-se: *Partes de outras turbinas a gás* (US\$ 19,6 milhões); *Coque de petróleo não calcinado* (US\$ 11,0 milhões) e *Outros cloretos de potássio* (US\$ 7,6 milhões).

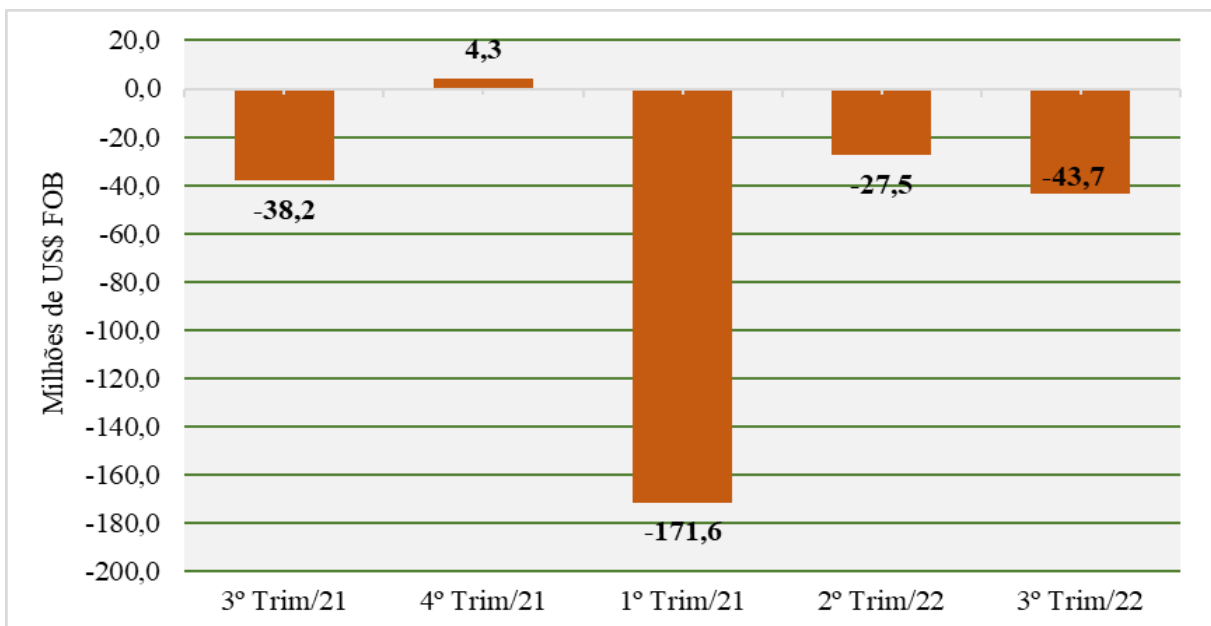
Como principais destinos dos produtos sergipanos, os destaques foram: Argentina (US\$ 10,0 milhões), Holanda (US\$ 7,6 milhões) e Japão (US\$ 3,7 milhões). Juntos, os três países foram responsáveis por 60,7% das exportações do estado.

Por fim, as compras externas vieram principalmente dos Estados Unidos (US\$ 33,2 milhões), China (US\$ 12,1 milhões) e Rússia (US\$ 11,1 milhões). Esses três países abrangeram 71,7% do total de produtos importados por Sergipe no 3º trimestre de 2022.

2. Desempenho Geral

A balança comercial sergipana, no 3 trimestre de 2022, registrou déficit de aproximadamente US\$ 43,7 milhões, resultado da diferença entre as exportações, que somaram cerca de US\$ 35,0 milhões, e as importações, que alcançaram US\$ 78,7 milhões.

Gráfico 1 – Saldo da Balança Comercial Sergipana: 3º Trimestre/2021 a 3º Trimestre/2022



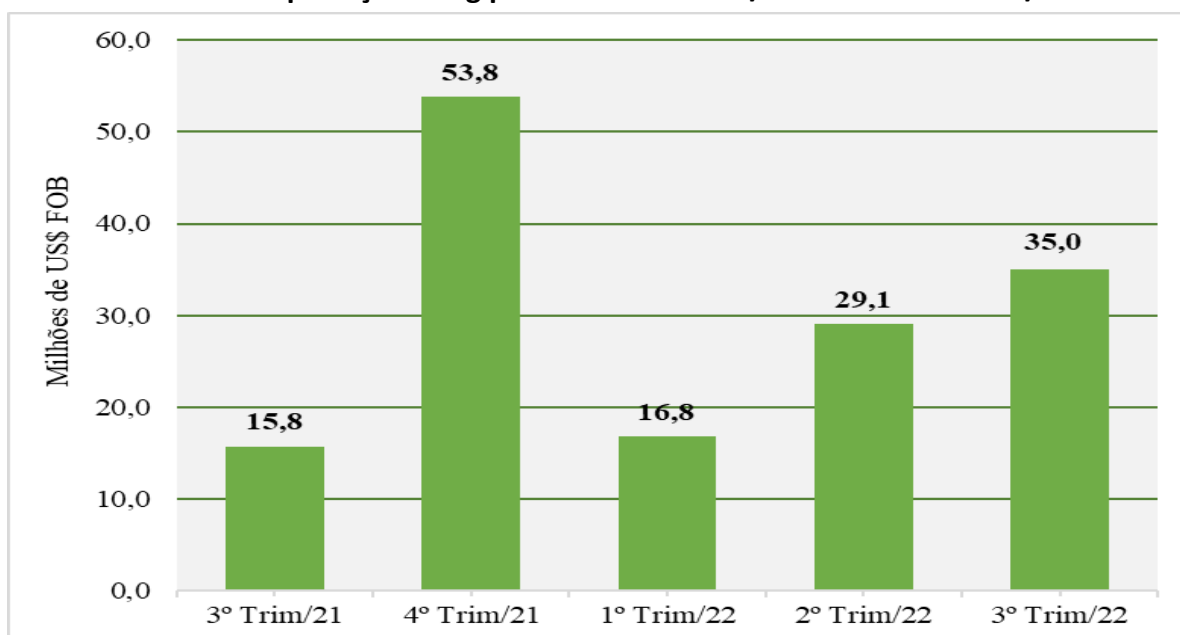
Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

Sobre o trimestre analisado, verificou-se também que a conta corrente do comércio, composta da soma das exportações e importações, registrou crescimento de 63,1%, quando comparado com o terceiro trimestre de 2021, ao totalizar aproximadamente US\$ 113,7 milhões.

3. Exportações sergipanas no 3º trimestre de 2022

As exportações sergipanas, no 3º trimestre 2022, totalizaram cerca de US\$ 35,0 milhões. Em termos relativos, houve crescimento de 122,1% quando comparado com o mesmo trimestre do ano anterior (3º trimestre de 2021). Em relação às vendas externas do trimestre anterior, 2º trimestre de 2022, verificou-se um acréscimo de 20,3%.

Gráfico 2 – Exportações sergipanas: 3º Trimestre/2021 a 3º Trimestre/2022



Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

No 3º trimestre deste ano, as vendas internacionais do estado foram realizadas em sua maioria pela via marítima, responsável por transportar 96,6% das exportações. Em seguida, estão o transporte rodoviário (2,2%) e o aéreo (1,2%), conforme destacado na tabela 1.

Tabela 1 – Meios de transporte das exportações – 3º Trimestre/2022

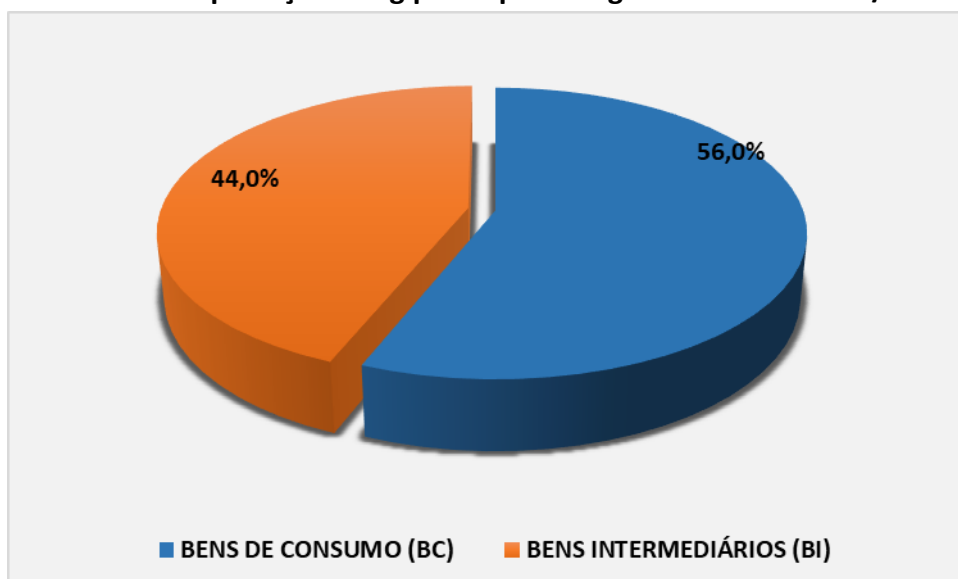
Meios De Transporte	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Marítimo	33.788.866	96,6
Rodoviário	769.593	2,2
Aéreo	427.143	1,2
Total	34.985.602	100

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

3.1 Exportações por categorias

Analisando as exportações por categoria de uso notou-se que 56,0% das vendas externas deu-se predominantemente pelos bens de consumo (Gráfico 3), que somaram US\$ 19,6 milhões. Dentre os produtos que compõe esta categoria, destacaram-se as exportações de *Suco (sumo) de laranja, não fermentados, sem adição de álcool, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes, congelado*, responsáveis por 86,1% do total exportado de bens de consumo.

Gráfico 3 – Exportações sergipanas por categoria – 3º Trimestre/2022



Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

Para os bens intermediários, as vendas ao mercado internacional representaram 44,0% do total exportado no 3º trimestre do ano, o que corresponde a cerca de US\$ 15,4 milhões. A principal mercadoria, dessa categoria, vendida para o mercado externo consiste em: *Ureia, mesmo em solução aquosa, com teor de nitrogênio (azoto) superior a 45 %, em peso, calculado sobre o produto anidro no estado seco*, sendo responsável por 64,3% das exportações dessa categoria.

3.2. Principais produtos exportados

Considerando a classificação dos produtos com base na Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM), verificou-se que, no 3º trimestre de 2022, Sergipe exportou 49 produtos. Dentre eles, os cinco produtos que mais se destacaram na pauta exportadora do estado somaram 92,7% de participação nas exportações (Tabela 2).

Tabela 2 – Cinco principais produtos sergipanos exportados – 3º Trimestre/2022

Posição	Produto	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
1	Suco (sumo) de laranja, não fermentados, sem adição de álcool, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes, congelado (NCM: 20091100)	16.883.386	48,3
2	Ureia, mesmo em solução aquosa, com teor de nitrogênio (azoto) superior a 45 %, em peso, calculado sobre o produto anidro no estado seco (NCM: 31021010)	9.888.868	28,3
3	Outros óleos essenciais, de laranja (NCM: 33011290)	3.558.851	10,2
4	Ladrilhos e placas (lajes), para pavimentação ou revestimento, exceto os das subposições 6907.30 e 6907.40, com um coeficiente de absorção de água, em peso, superior a 10 % (NCM: 69072300)	1.332.308	3,8
5	Aquecedores elétricos de água, incluindo os de imersão (NCM: 85161000)	767.639	2,2

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

3.3. Destino das exportações

No 3º trimestre de 2022, Sergipe realizou vendas para 47 países. Destacou-se como principal destino dos produtos sergipanos a Argentina, responsável pela compra de 28,5% do total de produtos exportados, adquirindo principalmente *Ureia, mesmo em solução aquosa, com teor de nitrogênio (azoto) superior a 45 %, em peso, calculado sobre o produto anidro no estado seco*.

Tabela 3 – Principais destinos das exportações sergipanas – 3º Trimestre/2022

Posição	Países	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
1	Argentina	9.969.275	28,5
2	Países Baixos (Holanda)	7.554.813	21,6
3	Japão	3.694.781	10,6
4	Bélgica	3.347.049	9,6
5	Estados Unidos	2.884.100	8,2

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

No período analisado, a Holanda adquiriu 21,6% dos produtos sergipanos vendidos para o mercado externo, ao demandar principalmente *Suco (sumo) de laranja, não fermentados, sem adição de álcool, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes, congelado*. Principal produto também adquirido pelo Japão que abarcou (10,6%) das exportações sergipanas, Bélgica (9,6%) e os Estados Unidos (8,2%).

3.4. Exportações por setor

O setor industrial sergipano foi o principal responsável pelas exportações do estado. Ao todo foram aproximadamente US\$ 35,0 milhões em mercadorias vendidas provenientes da indústria de transformação, abrangendo 99,9% da pauta exportadora, conforme pode ser observado na Tabela 4.

Dentre as exportações da indústria de transformação, *Processamento de conservação de frutas e legumes* correspondeu a 50,0% do total de vendas para o mercado externo, no período analisado.

Tabela 4 – Exportações por setor – 3º Trimestre/2022

Setor	Produto	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Indústria de Transformação	Processamento e conservação de frutas e legumes	17.510.158	50,0
	Fabricação de produtos químicos básicos, fertilizantes e compostos nitrogenados, plásticos e borracha sintética em formas primárias	10.072.716	28,8
	Fabricação de outros produtos químicos	3.565.117	10,2
	Fabricação de produtos minerais não metálicos n.c	1.332.308	3,8
	Fabricação de eletrodomésticos	859.330	2,5
	Fabricação de outros produtos alimentícios	756.164	2,2
	Fabricação de calçado	738.079	2,1
	Total	34.947.220	99,9
Sem Classificação*	Cultivo de culturas perenes	36.590	0,10
	Não classificado	1.792	0,0051
	Total	38.382	0,1

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

*Produtos não enquadrados na *International Standard Industrial Classification of All Economic Activities* (ISIC).

Nota: Produtos da Indústria de Transformação com menos de 1,0% de participação no total de produtos exportados não foram considerados na tabela.

Apesar da maior participação do setor industrial na pauta de exportação do estado, 54,4% das exportações realizadas ao longo do 3º trimestre foram de produtos de média-baixa intensidade tecnológica, conforme pode ser observado na Tabela 5. Nessa categoria, destacou-se o *Processamento e conservação de frutas e legumes*.

Tabela 5 – Exportações por intensidade tecnológica – 3º Trimestre/2022

Intensidade Tecnológica	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Média - baixa	19.038.832	54,4
Média	1.391.125	4,0
Média - alta	14.517.037	41,5
Sem classificação*	38.256	0,1
Total	34.985.250	100

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

*Produtos não enquadrados na *International Standard Industrial Classification of All Economic Activities* (ISIC).

Os produtos classificados como de média-alta intensidade tecnológica representaram 41,5% do total exportado pelo estado, tendo como principal produto a *Fabricação de produtos químicos básicos, fertilizantes e compostos nitrogenados, plásticos e borracha sintética em formas primárias*. Por fim, dentre os produtos de média intensidade, que compreenderam 4,0% das exportações, destacou-se o item de *Fabricação de produtos minerais não metálicos n.c.*

3.5. Exportações por municípios

Dentre os municípios sergipanos, onze são domicílio fiscal de empresas que realizaram operações de exportação no 3º trimestre, segundo a Secretaria de Comércio Exterior¹. Nesse sentido, temos que onze municípios do estado realizaram vendas externas no período, como destacado na Tabela 6.

O município de Estância foi o principal exportador, responsável por 51,1% das vendas totais. Em seguida, destacaram-se os municípios de Laranjeiras (42,9%) e Nossa Senhora do Socorro (2,6%).

Tabela 6 – Exportação por município – 3º Trimestre/2022

Município	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Estância	25.791.830	51,1
Laranjeiras	21.658.868	42,9
Nossa Senhora do Socorro	1.333.103	2,6
Aracaju	880.339	1,7
Frei Paulo	524.095	1,0
Simão Dias	153.433	0,3
Lagarto	60.936	0,1
Japoatã	36.590	0,1
Rosário do Catete	11.455	0,02
Riachuelo	6.786	0,01
Nossa Senhora da Glória	756	0,001

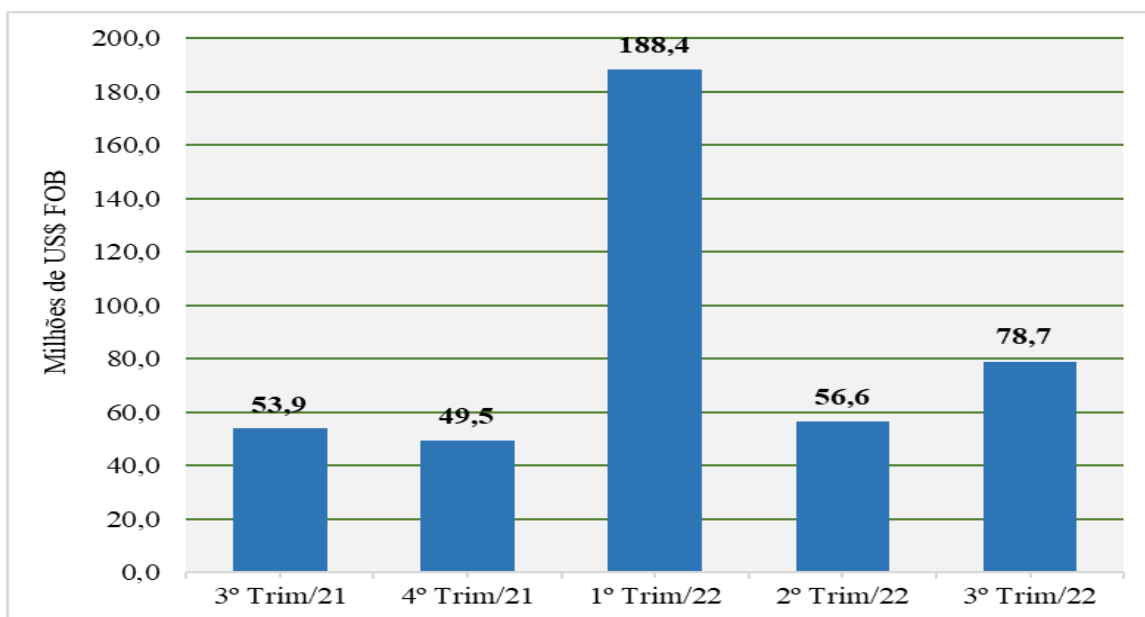
Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

¹ Os dados de comércio exterior por município disponibilizados pela Secretaria de Comércio Exterior referem-se ao município cadastrado como domicílio fiscal da empresa que realizou a operação de exportação (ou importação), e não com o local onde se produziu a mercadoria. Por este motivo, o somatório total das exportações (ou importações) dos municípios sergipanos, diverge do montante total das exportações (ou importações) de Sergipe como UF produtora, conforme consta no *Manual de utilização dos dados estatísticos do comércio exterior brasileiro*, disponível em: <https://balanca.economia.gov.br/balanca/manual/Manual.pdf>.

4. Importações sergipanas no 3º trimestre de 2022

No 3º trimestre de 2022, as importações somaram aproximadamente US\$ 78,7 milhões. Em termos relativos, verificou-se acréscimo de 45,9% nas compras externas em relação ao mesmo período de 2021. No comparativo com o 2º trimestre de 2022, observou-se crescimento de 39,0%.

Gráfico 4 – Importações sergipanas - 3º Trimestre/2022



Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

Considerando os meios de transportes utilizados, verificou-se que 95,2% das importações foram realizadas por vias marítimas. A via aérea foi responsável por transportar 4,4% das mercadorias adquiridas no mercado externo. E, por fim, o transporte rodoviário abarcou 0,3% das importações.

Tabela 7 – Meios de transporte das importações – 3º Trimestre/2022

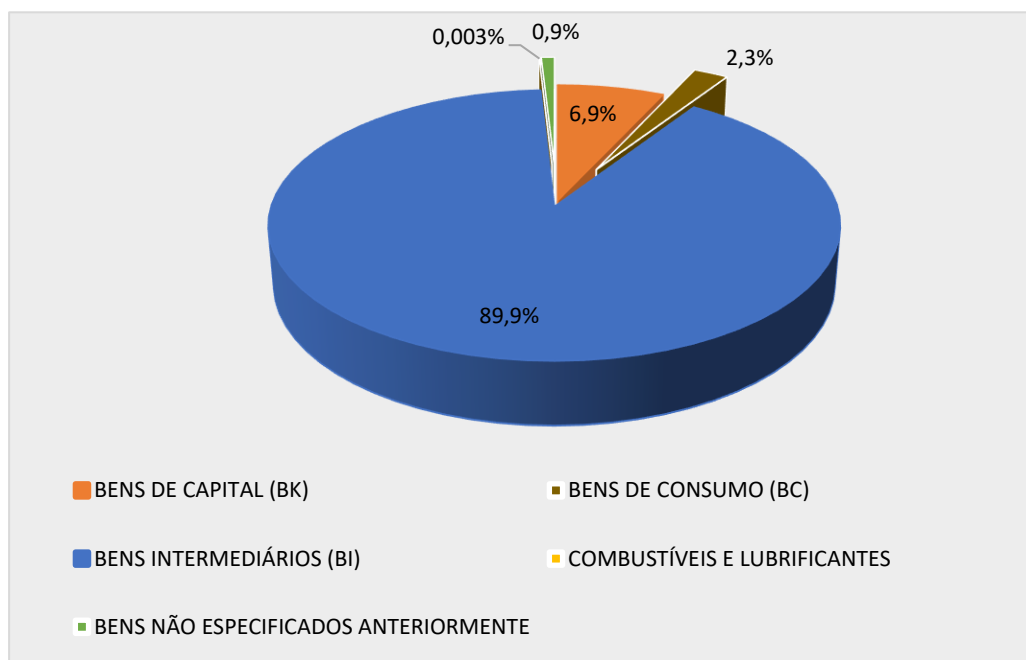
Meios de Transporte	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Marítimo	74.913.120	95,2
Aéreo	3.482.638	4,4
Rodoviário	274.978	0,3
Total	78.670.736	100

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

4.1. Importações por categorias

Decompondo as importações realizadas no 3º trimestre deste ano, por categoria de uso, notou-se que bens intermediários tiveram uma maior participação no quantitativo de produtos adquiridos pelo estado, alcançando US\$ 70,7 milhões, o que representa 89,9% do total importado. Nesta categoria, o principal produto adquirido foi: *Partes de outras turbinas a gás*.

Gráfico 5 – Importações sergipanas por categoria – 3º Trimestre/2022



Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

A segunda maior categoria, que abrange os bens de capital, correspondeu a 6,9% (US\$ 5,4 milhões) do total de produtos importados. Destacou-se como principal produto adquirido: *Máquinas e aparelhos para fabricar falsos tecidos*.

Os bens de consumo abrangeram 2,3% (US\$ 1,8 milhão) sendo adquiridos, principalmente: *Azeite de oliva (oliveira) extra virgem*.

A categoria de bens não especificados anteriormente, correspondeu a 0,9% (US\$ 693,8 mil) do volume de importações no período analisado por meio da aquisição de *Revólveres e pistolas, exceto os das posições 93.03 ou 93.04*.

Por fim, apenas cerca de 0,004% (aproximadamente US\$ 3,0 mil) dos produtos importados eram da categoria de combustíveis e lubrificantes, por meio da compra de *Óleos lubrificantes com aditivos*.

4.2. Principais produtos importados

Considerando a classificação de mercadorias da NCM, Sergipe importou 462 produtos no trimestre analisado. Na Tabela 8 estão descritos os cinco principais produtos importados pelo estado. Juntos, esses produtos corresponderam a 62,0% da pauta de importação.

Tabela 8 – Cinco principais produtos importados – 3º Trimestre/2022

Posição	Produto	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
1	Partes de outras turbinas a gás (NCM: 84119900)	19.574.915	24,9
2	Coque de petróleo não calcinado (NCM: 27131100)	11.018.361	14,0
3	Outros cloretos de potássio (NCM: 31042090)	7.603.879	9,7
4	Diidrogeno-ortofosfato de amônio (fosfato monoamônico ou monoamoniacal), mesmo misturado com hidrogeno-ortofosfato de diamônio (fosfato diamônico ou diamoniacal) (NCM:31054000)	6.734.674	8,6
5	Sulfato de amônio (NCM: 31022100)	3.861.410	4,9

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

4.3. Origem das importações

No período analisado, Sergipe realizou aquisições em 53 países. Na Tabela 9, foram destacadas as cinco principais origens das importações sergipanas. Com 42,3% de participação na pauta de importação, os Estados Unidos destacaram-se como principal origem dos produtos importados ao fornecer, principalmente, *Partes de outras turbinas a gás* para o estado. No total, Sergipe importou 139 produtos provenientes dos Estados Unidos.

Da China (15,4%), segundo maior mercado provedor no período analisado, o estado importou 189 produtos diferentes, destacando-se: *Sulfato de amônio*. Em seguida, a Rússia (14,1%) forneceu 35 produtos distintos, sendo o principal item da pauta de importação

Diidrogeno-ortofosfato de amônio (fosfato monoamônico ou monoamoniacal), mesmo misturado com hidrogeno-ortofosfato de diamônio (fosfato diamônico ou diamoniacal).

Tabela 9 – Principais origens das importações sergipanas – 3º Trimestre/2022

Posição	Países	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
1	Estados Unidos	33.251.541	42,3
2	China	12.100.294	15,4
3	Rússia	11.086.962	14,1
4	Alemanha	7.693.416	9,8
5	Itália	2.253.168	2,9

Fonte: Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES.

Alemanha (9,8%) ficou com a quarta colocação no *ranking*, ofertando 69 produtos diferentes, sendo o principal item importado por Sergipe: *Outros cloretos de potássio*. E por fim, na quinta colocação, ficou a Itália, responsável pela origem de 2,9% da pauta de importação sergipana, da qual foram demandados 84 produtos, principalmente *Revólveres e pistolas, exceto os das posições 93.03 ou 93.04*.

4.4. Importações por setor

No período analisado, os produtos adquiridos por Sergipe foram provenientes principalmente da indústria de transformação (99,8%), conforme pode ser observado na Tabela 10. Dentre os produtos da indústria de transformação adquiridos do mercado externo, *Fabricação de produtos químicos básicos, fertilizantes e compostos nitrogenados, plásticos e borracha sintética em formas primárias* correspondeu a 29,8% da pauta de importação do estado. Em seguida vieram os produtos provenientes da *Fabricação de máquinas de uso geral* (29,3%) e *Fabricação de produtos petrolíferos refinados* (14,2%).

Tabela 10 – Importações por setor – 3º Trimestre/2022

Setor	Produto	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Indústria de Transformação	Fabricação de produtos químicos básicos, fertilizantes e compostos nitrogenados, plásticos e borracha sintética em formas primárias	23.442.684	29,8
	Fabricação de máquinas de uso geral	23.064.544	29,3
	Fabricação de produtos petrolíferos refinados	11.185.198	14,2
	Fabricação de máquinas para fins especiais	3.184.836	4,0
	Fabricação de fibras sintéticas ou artificiais	3.032.949	3,9
	Fabricação de fiação e dispositivos de fiação	1.878.671	2,4
	Fabricação de motores elétricos, geradores, transformadores e aparelhos de distribuição e controle de energia elétrica	1.797.001	2,3
	Fabricação básica de ferro e aço	1.271.783	1,6
	Fiação, tecelagem e acabamento de têxteis	1.123.986	1,4
	Fabricação de outros produtos metálicos fabricados; atividades de serviços de usinagem	1.100.486	1,4
	Fabricação de outros têxteis	1.027.566	1,3
	Total	78.507.231	99,8
Serviços	Edição de livros, periódicos e outras atividades de publicação	9.741	0,01
	Total	9.741	0,01
Sem Classificação*	Cultivo de culturas perenes	17.520	0,02
	Não classificado	136.244	0,17
	Total	153.764	0,2

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

*Produtos não enquadrados na *International Standard Industrial Classification of All Economic Activities* (ISIC).

Nota: Produtos da Indústria de Transformação com menos de 1,0% de participação no total de produtos importados não foram considerados na tabela.

Do total produtos adquiridos ao longo do 3º trimestre de 2022, classificados segundo *Classification of All Economic Activities* (ISIC), 1,2% eram produtos de alta intensidade tecnológica, conforme destacado na tabela 11. Nessa categoria, destacaram-se produtos provenientes da *Fabricação de equipamentos de medição, teste, navegação e controle; cronômetros e relógios*. Produtos de média-alta intensidade tecnológica, corresponderam a 74,1% da pauta de importação do estado, principalmente por meio da aquisição de produtos oriundos da *Fabricação de produtos químicos básicos, fertilizantes e compostos nitrogenados, plásticos e borracha sintética em formas primárias*.

Tabela 11 – Importações por intensidade tecnológica – 3º Trimestre/2022

Intensidade Tecnológica	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Alta	964.407	1,2
Média - alta	58.307.259	74,1
Média	3.319.709	4,2
Média - baixa	15.925.597	20,2
Sem classificação*	153.764	0,2
Total	78.670.736	100

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

*Produtos não enquadrados na *International Standard Industrial Classification of All Economic Activities* (ISIC).

Os produtos classificados como de média intensidade tecnológica representaram 4,2% do total importado pelo estado, tendo como principais produtos os procedentes da *Fabricação básica de ferro e aço*. Por fim, dentre os produtos de média-baixa intensidade, que compreenderam 20,2% das importações, destacou-se o item de *Fabricação de produtos petrolíferos refinados*.

4.5. Importações por municípios

No terceiro trimestre de 2022, 22 municípios participaram da pauta de importações do estado (Tabela 12). O município da Barra dos Coqueiros foi o principal importador sergipano, respondendo por 30,5% do total de produtos importados no período analisado. O Segundo principal importador foi o município de Rosário do Catete, responsável por 16,4% das importações do estado. Em seguida se destacaram os municípios de Laranjeiras, Maruim e Nossa Senhora do Socorro, que demandaram 14,3%, 12,9% e 9,6% respectivamente dos produtos provenientes do mercado externo.

Tabela 12– Importações por município – 3º Trimestre/2022

Município	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Barra dos Coqueiros	23.965.843	30,5
Rosário do Catete	12.889.808	16,4
Laranjeiras	11.233.053	14,3
Maruim	10.127.383	12,9
Nossa Senhora do Socorro	7.584.209	9,6
Aracaju	4.413.198	5,6
Estância	2.817.594	3,6
Simão Dias	1.829.486	2,3
Lagarto	1.207.403	1,5
Tobias Barreto	809.581	1,0
Itaporanga D'Ajuda	699.859	0,9
Frei Paulo	412.262	0,5
Itabaiana	348.511	0,4
Riachuelo	103.555	0,1
Pacatuba	96.659	0,1
Pirambu	61.600	0,08
Ribeirópolis	32.479	0,04
Moita Bonita	23.556	0,03
Neópolis	6.998	0,01
Itabaianinha	4.687	0,01
São Cristóvão	1.772	0,002
Propriá	1.240	0,002

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES

ANEXO

**Tabela 13 – Desempenho do comércio exterior nos estados nordestinos –
3º Trimestre/2022**

Estado	Exportações (Em US\$ FOB)	Importações (Em US\$ FOB)	Saldo (Em US\$ FOB)
Alagoas	64.961.986	200.766.716	-135.804.730
Bahia	3.697.242.999	3.173.929.809	523.313.190
Ceará	544.520.174	1.020.089.148	-475.568.974
Maranhão	1.621.151.078	2.186.906.421	-565.755.343
Paraíba	34.091.669	267.116.678	-233.025.009
Pernambuco	438.981.661	2.399.554.914	-1.960.573.253
Piauí	532.071.668	110.630.145	421.441.523
Rio Grande do Norte	151.019.192	120.213.386	30.805.806
Sergipe	34.985.602	78.670.736	-43.685.134
NORDESTE	7.119.026.029	9.557.877.953	-2.438.851.924

Fonte: Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES